



Vencendo o espírito do Zé Ninguém

Pr. Harry Tenório

Texto para hoje:

Porque, assim o que santifica como o que são santificados, são todos um; por cuja causa não se envergonha de chamar-lhes irmãos” (Hb 2.11).

Introdução

Não é sem causa que muitos não prosperam. Existe um espírito de Zé Ninguém que aprisiona milhares de vidas no Brasil. Pessoas com todo potencial de crescimento que a partir das dificuldades iniciais se entregam por completo a uma vida estagnada e improdutiva.

A nossa história colabora com a sua atuação, senão vejamos:

- 1 – Parcela importante da nossa sociedade se originou do continente africano. Quando os africanos vieram para o Brasil foram levados a viver debaixo de um jugo de profunda miséria.
- 2 – Nossa colonização foi baseada em uma profunda exploração comercial. Portugal levava todas nossas riquezas para lá e aqui investiam muito pouco ou nada.
- 3 – Escravidão violenta que mutilou sonhos e esperanças de várias gerações.
- 4 – Miscigenação de muitas raças, algumas na sua origem sem objetivos ou perspectivas de crescimento.
- 5 – Profundo desnível cultural e financeiro da população brasileira.

Mais fique atento, não podemos esquecer que tudo isto que falamos são apenas fatores que colaboram com a potestade do Zé Ninguém.

Hoje quero mostrar-lhe como Jesus lidava com as limitações impostas pela vida e a partir do modelo oferecido por Jesus levá-lo a içar sua vida a horizontes muito mais elevados e superiores do que os que você se resignou a aceitar.

Oremos.

1) Um problema precedente

Quero falar a alguém que lamenta o fato de ter vindo ao mundo em uma família tão cheia de limitações.

Falo aqueles que cedo tiveram que enfrentar a dor e o infortúnio de um divórcio dos seus pais.

Falo aqueles que sempre culpou o pai pobre por não ter saciado seus desejos de ter um carrinho automático que andasse movido a um controle remoto, ou por não ter tido condições de comprar uma boneca Barby último modelo.

Falo a alguém que pensa não poder crescer porque de origem humilde sempre estudou em colégios públicos.

Falo a alguém que lamenta a falta de carinho paterno na infância e justifica suas brutalidades e falta de ternura com a esposa e filhos simplesmente porque foi assim que aprendeu a se relacionar com as pessoas no seu ambiente de família.



Todos estes problemas podem afetar uma pessoa que veio ao mundo desprovido dos privilégios dos que têm sorte.

Não quero afirmar que seja bom ou que é feliz quem sofreu o infortúnio de viver momentos dolorosos sem opção de escolha. Sei o quanto é duro vir ao mundo em uma família muito humilde, pai alcoólatra, mãe mal amada ou em uma família de baixo nível de formação cultural e intelectual.

Agora a pergunta que surge é: Diante dos fatos devo viver depressivo e me entregar à derrota? Se esta não é a solução, que posso fazer para dar a volta por cima?

Olhando para Jesus

Os problemas de Jesus não começaram quando ele aportou ao mundo em uma família simples de um pai carpinteiro e uma mãe do lar. Ele mesmo nos conta na sua palavra que já trazia problemas na sua árvore genealógica. Antes de ser concebido a história de Jesus já havia sido pontuada, marcada, pejada com a dor do infortúnio. ***Ele descendeu de Raabe, a meretriz de Jericó.*** Você também descobrirá que ***é descendente do trapaceiro, traiçoeiro e pouco confiável Jacó.*** Deus feriu o tendão da articulação da coxa deste rapaz em um claro sinal de que deveria ser menos apressado, precipitado e embusteiro para conquistar as coisas que naturalmente a vida não lhe deu. Ele também ***veio da linhagem de Davi, um rei que se tornou adúltero e homicida.***

Algum dia na vida você já sentiu vergonha ou revolta de seus pais? Você esconde que tem um irmão homossexual? Você varre para baixo do tapete o infortúnio de ter uma avó prostituta ou quem sabe o fato de nunca ter se sentido amado em casa?

Você justifica os seus fracassos com base na sua experiência existencial?

Olhe para o que Jesus faz. Ele não lamenta o infortúnio de ter pertencido a uma linhagem corrompida, não justifica os seus fracassos na miséria dos seus ancestrais. Ele não varre para baixo do tapete a banda podre da sua família. Ele não esconde que ***antes de nascer*** o histórico de problemas já estava desenhado. Na sua palavra simplesmente assume: Havia uma prostituta, um embusteiro, um rei adúltero e homicida que emprestaram herança genética A MIM mais tenho que ser diferente porque sou filho de Deus.

Caro Senhor ou Senhora, se os seus problemas começaram no ventre da sua mãe? É por isto você se justifica nas crises constantes de depressão, ou você atraca o barquinho da sua existência no porto do fracasso? Saiba que os problemas de Jesus começaram antes do seu nascimento, porém isto jamais serviu de impedimento a sua progressão meteórica.

Agora neste exato momento ele olha para você que lamenta estes fatos e diz: Filho(a), ***“Eu também já passei por isto, por isto entendo sua dor. Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo”*** (João 16.33).



2) É difícil ser alguém quando se nasce onde eu nasci

Para muitos a culpa não está na família e sim no local que nasceu. Lá não havia boas escolas, faculdade de medicina, engenharia nem de advocacia. Lá não havia grandes indústrias como Ford, GM, Fiat ou como a Companhia Vale do Rio Doce. Lá não havia grandes magazines como o Extra, Pão de Açúcar ou Carrefour. Lá não havia colocações de emprego. Era mesmo impossível para um cidadão dali alcançar algum sucesso ou projeção.

Se você ficar olhando para suas origens, para a pobreza da sua cidade, para as limitações do seu bairro você será influenciado pelo espírito do Zé Ninguém. Existem filhos ilustres de locais pobres e limitados que se tornam maiores que sua própria cidade Natal. Senão vejamos; **de Três Corações uma pequena cidade mineira nasceu Pelé**, filho de Dondinho, um jovem muito pobre. **Cachoeiro do Itapemirim, uma cidade pequena do Espírito Santo nos deu Roberto Carlos**. Você pode conferir um pouco da sua história em www.casadorei.com.br. E do nosso pequenino estado de Alagoas saíram o **Dicionarista Aurélio Buarque de Holanda, o cineasta Cacá Diégues, o Cantor Djavan, o Escritor Graciliano Ramos, o Jogador de Futebol e Técnico Mário Lobo Zagalo** entre tantos outros.

Moço(a), vocês já deram uma olhadinha no vilarejo humilde, apático e abandonado que Jesus cresceu? O negócio era tão sério que Felipe comentou com Natanael sobre o carpinteiro de Nazaré: **“De Nazaré pode sair alguma coisa boa? Respondeu-lhe Filipe: Vem e vê”** (João 1.46).

Algum dia você já desejou ter nascido americano para ter uma vida próspera, ser um consumista assumido sem problemas de crédito ou liquidez? Pois olhe para Jesus, ele nasceu em uma cidade esquecida de Israel, daquelas que nem aparecem no mapa geográfico do estado que pertence. Você lastima o fato de ter nascido “em uma terra esquecida e empoeirada, desprovida de oportunidades de crescimento”? Olhe para Jesus de Nazaré!

Você justifica sua falta de crescimento nos negócios e descrença no futuro porque o Brasil é um país corrupto e que tem uma elevada carga tributária? Então você precisa olhar para o país que Jesus nasceu. Ali quem mandava era o governo Romano que cobravam impostos abusivos e extorsivos de toda nação. Para agravar a situação olhe para Zaqueu, o voraz cobrador de impostos judeu. Corrupto acrescia aos impostos altíssimos determinados pelo império opressor, o quinhão da sua fortuna pessoal.

Falo com alguém que lamenta a falta de uma profissão melhor porque não estudaram em faculdades, tiveram que trabalhar cedo para ajudar no sustento da família? Olhe para vida de Jesus. Ele não foi instruído aos pés de Gamaliel, como Paulo. Isaías diz que ele era experiente em trabalhos, ajudava desde cedo seu pai na carpintaria. Era um homem simples de mãos calejadas. Seus vizinhos diziam dele: **“Não é este o carpinteiro filho de José?”** (Mc 6.3)



O moço foi criado na região da Galiléia, onde escolheu seus discípulos, ensinou suas parábolas e era chamado de galileu. Os galileus eram considerados culturalmente atrasados na época em que governava Herodes Antipas na região. Portanto era de origem questionável, filho de uma nação esquecida, um trabalhador comum, você poderia confundi-lo hoje com um habitante da periferia de qualquer cidade pequena.

Você lamenta a falta de crescimento da sua empresa porque não pode pagar salários altos e tem funcionários limitados?

Jesus montou sua equipe de trabalho com homens assim. Não foi recrutada entre os DEZ MAIS do mercado. Ele chamou homens odiados pela sociedade judaica, desprezados por suas limitações. Seu grupo de trabalho incluía um Zelote impulsivo que odiava os romanos e um cobrador de impostos judeu que supostamente traía seus irmãos cobrando impostos à serviço de Roma. O que tomava conta das ofertas era ambicioso e ladrão. Uma das discípulas mais próximas chamava-se Maria Madalena, uma mulher de quem expelira sete espíritos demoníacos (Mc 16.9). A mãe de dois dos seus discípulos exigia um tratamento privilegiado a seus filhos. Jesus entende o que é os sofrimentos da liderança.

Falo a alguém casado de liderar? Falo a alguém que já entregou seu filho a própria sorte porque cansou de corrigi-lo sem ver uma mudança? Falo a alguém desesperançado com igreja pelas decepções e traumas vivenciados no ambiente cristão? Irmão por bondade e misericórdia de si olhe para Jesus!

- *Você que é pobre, Jesus sabe o que você sente. Ele passou por isto.*
- *Você que já foi vendida pela melhor amiga, Jesus sabe o que você sente.*
- *Você aí que foi esquecido por quem mais amava no momento mais difícil da sua vida, Jesus sabe o que você sente.*
- *Você aí que nasceu em uma cidade atrasada, sem bons colégios ou faculdades para estudar, Jesus sabe o que você sente.*
- *Você aí que ficou órfão cedo e teve que trabalhar adolescente para sustentar uma família de prole grande, Jesus sabe o que você sente.*
- *Você aí que teve dificuldades de casar porque era quem tinha que sustentar a mãe e os irmãos, Jesus sabe o que você sente.*
- *Você aí que teve sua chamada posta em duvida pelos seus familiares mais íntimos, Jesus sabe o que você sente.*

Veja o que nos diz Hb 2.17 **“Pelo que convinha que, em tudo, fosse semelhante aos seus irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo e socorrer os que são tentados”.**

3) Saindo da obscuridade

A pergunta que surge aqui é: Como uma pessoa tão comum, sendo criada em um ambiente tão limitado, de aparência física tão igual, vivendo em uma região culturalmente tão atrasada conseguiu sair da obscuridade?



Como um ser tão sem beleza, tão sem aparência que o destacasse, rejeitado pelos homens (Is 53) conseguiu sair da obscuridade para se tornar o homem mais amado, mais querido, o mais importante e o mais desejado de todas as nações?

Vamos terminar a mensagem pensando nisto:

- 1 – Ele tinha consciência das bênçãos de sua filiação.**
- 2 – Ele conhecia que Deus prospera seus filhos fiéis.**
- 3 – Bom filho cuidou como irmão mais velho da sua família até o fim.**
- 4 – Suplantava as limitações de cada dia com bom humor. Bom exemplo disto é a multiplicação dos cinco pães e dois peixinhos (Mt 14.17).**
- 5 – Soube desfrutar das amizades que fez. Era amigo de pecadores e excluídos, mais também foi jantar na casa de um importante fariseu chamado Simão ou ainda na casa de um importante fiscal da fazenda chamado Zaqueu. Na sua morte José de Arimatéia, importante membro do Sinédrio foi quem sepultou seu corpo.**
- 6 – Era dedicado e trabalhador. Como carpinteiro sustentou a família, como Pastor foi disciplinado, acordava de madrugada para orar, era profundo conhecedor da palavra, exímio contador de histórias criadas com base em cenas do cotidiano e aplicado orador.**

Se até hoje o espírito do Zé Ninguém atormentava seus pensamentos, roubava seus sonhos, limitava seu crescimento, castrava suas ambições, roubava suas oportunidades, olhe para Jesus.

Veja sua árvore genealógica, conheça a pobreza e humildade do lar de Maria, descubra que cedo já trabalhava na carpintaria do pai, saiba que seus irmãos não criam nele, visualize o vilarejo limitado onde Jesus nasceu. Não estudou nas melhores faculdades de teologia da época, mais pregou, anunciou, curou, libertou como nenhum outro.

Deus em Cristo nos fez seus filhos e nos deu autoridade para vencermos o espírito do Zé ninguém.